



T&T PRODUTOS MÉDICOS | BOLETIM TÉCNICO INFORMATIVO - 003

REDES | 003 | 25/11/20 |

Qual a diferença entre HIS e RIS afinal?

- Os sistemas HIS e RIS são plataformas digitais de gestão de informações de pacientes e exames, que trabalham em conjunto com os sistemas de gestão financeiros, farmácia, EC, etc.
- Apesar de terem fundamentos diferentes, a integração dos sistemas pode ser mais vantajosa do que a implementação de apenas uma das metodologias, pois os benefícios serão potencializados.
- Quer saber mais sobre os sistemas HIS e RIS? Então, fique por aqui e entenda mais sobre essas ferramentas para o trabalho do gestor e do médico. Boa leitura!



HIS

O termo HIS significa “Hospital Information System”, ou seja, **é um sistema de informações hospitalares** alimentado pelo cadastro dos pacientes, pelos procedimentos realizados e pelo levantamento de custos gerados.

Ou seja é o sistema de gestão de pacientes dentro do ambiente Hospitalar.

Tanto o HIS quanto o RIS utilizam o protocolo HL-7 de comunicação de dados. (Ler BITT-001).

RIS

O termo RIS se refere ao sistema de informação em radiologia (Radiology Information System), que traz uma proposta de automatização de todo o fluxo de trabalho, desde o cadastro e registro do paciente até a emissão final do laudo médico. Atualmente, devido à telemedicina, a emissão de laudos pode ser feita online também.

Ou seja, é o sistema de gestão de exames e procedimentos de diagnóstico por imagem.

O HIS e o RIS são sistemas de gestão que, apesar de independentes, trabalham em conjunto entre si, integrando também as informações do PACS (Ver BITT relacionado ao PACS).



Falando de HIS:

O preenchimento manuscrito de cadastros e demais procedimentos clínico-hospitalares, dependendo do porte da instituição, não são mais viáveis nos dias de hoje para nenhum dos indivíduos envolvidos (médicos, gestores e pacientes).

Além disso, as possibilidades de danificação e perda dos documentos são ameaças constantes para quem ainda adota essa modalidade, além da perda de controle sobre produtividade dos serviços.

Por isso, a implantação do HIS é uma ferramenta eficiente de cadastro, de organização e de gerenciamento de dados em saúde e tem como objetivo fazer um diagnóstico situacional e otimizar a tomada de decisão pelos gestores.

Além dos aspectos gerenciais, o sistema HIS fornece informações relevantes sobre os tipos de serviços mais demandados e os de pouca procura, sendo possível deduzir os fatores influenciadores desse diagnóstico.

Falando de RIS:

Os exames radiológicos ocupam um espaço considerável na memória do computador, pois são anexadas imagens de alta resolução. Ademais, para manter esses documentos impressos, também é preciso ocupar uma área física significativa.

Nesse sentido, umas das grandes vantagens da utilização do sistema RIS é o acesso a esses documentos que já trazem as informações relacionadas à interpretação das imagens radiológicas realizadas. No entanto, para melhor funcionalidade do sistema RIS, é fundamental que a instituição use o sistema PACS, que formata adequadamente as imagens em um padrão DICOM.

Além disso, com o RIS, é possível um ganho de produtividade, pois ele permite o acompanhamento das tarefas não realizadas, o cadastro de informações pessoais dos pacientes (data de aniversário, descrição de alergias medicamentosas etc.), busca com filtros e palavras-chave, entre outras funções. Outro ponto crucial é a análise dos parâmetros que envolvem a integração do sistema RIS e PACS, que devem estar em conformidade com as regras nacionais relacionadas à Declaração de Serviços Médicos de Saúde (DMED).

BITT



Contato:
11 97465-8301



Email:
mauricio.castagna@ttprodutosmedicos.com.br